

20 PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
25 ipv

*Ser Hoje
Ter Amanhã*



**Politécnico
de Viseu**

Título: Plano de Atividades e Orçamento 2025, Instituto Politécnico de Viseu

Autoria: Instituto Politécnico de Viseu

Edição: dezembro de 2024

Aprovado pelo Conselho Geral do Instituto Politécnico de Viseu, em reunião de 19 de dezembro de 2024



ÍNDICE

Mensagem do Presidente	2
Caracterização Global	4
Estrutura Orgânica	7
IPV em Números	11
Eixos Estratégicos	13
A - Educação e Formação	14
B - Investigação	21
C - Ligação à Comunidade/Transferência de conhecimento	26
D - Internacionalização	33
E - Infraestruturas	37
F - Planeamento e melhoria	40
Orçamento 2025	46

Politécnico
de Viseu

Polytechnic
University
Viseu

eunice

Do IPV
vê-se
O MUNDO!

MENSAGEM DO
PRESIDENTE





O Plano de Atividades e Orçamento do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), a desenvolver em 2025, foi elaborado com base nos Eixos do Plano Estratégico 2030: Educação e Formação, Investigação, Ligação à Comunidade/Transferência de Conhecimento, Internacionalização, Infraestruturas e Planeamento e Melhoria.

Num abraço permanente com o Mundo e confiando em Nós, procuraremos modernizar e criar novos ciclos de estudos, investir em educação inclusiva, potenciar a investigação e a produção científica, incrementar a colaboração com a comunidade, transferir mais e melhor conhecimento, integrar mais redes internacionais de ensino superior, investir nas infraestruturas com a construção de novos espaços pedagógicos e requalificação de património edificado e, ainda, como fundamental para a vida da Instituição, adotar políticas e práticas de bem-estar na e para a comunidade académica.

Será neste caminho, sustentado e concretizável, que o IPV espera continuar a contribuir para a afirmação do ensino superior na região, consolidando o seu trabalho num mundo em mudança, sempre com o espírito de que tudo está inacabado e inconcluído.

Unir esforços entre a comunidade académica e os nossos parceiros, transformando metas em conquistas concretas, é, assim, um desejo permanente.

Juntos, continuaremos a afirmar a Instituição como um espaço de excelência, onde, como diz o nosso lema, “do IPV vê-se o Mundo”.

José Santos Costa
Presidente do Instituto Politécnico de Viseu



**CARACTERIZAÇÃO
GLOBAL**



O IPV, criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de dezembro, é uma instituição de ensino superior público dedicada à criação, transmissão e aquisição, reflexão crítica e difusão cultural, científica, tecnológica e de investigação.

A norma fundamental de organização interna e de funcionamento do Instituto está regulamentada nos estatutos, publicados em 27 de março de 2009, pelo Despacho Normativo n.º 12-A/2009.

Encontra-se na cidade de Viseu e na cidade de Lamego, integrando cinco escolas:



Escola Superior Agrária (ESAV)



Escola Superior de Educação (ESEV)



Escola Superior de Saúde (ESSV)



Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL)



Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV)

Para além destas unidades, o IPV conta ainda com os Serviços de Ação Social.

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, organiza-se internamente em unidades orgânicas de ensino, unidades de investigação e serviços de suporte.

O governo do IPV é exercido pelos seguintes órgãos: Conselho Geral, Presidente e Conselho de Gestão. São também órgãos do Instituto o Conselho Académico e o Conselho para a Avaliação e Qualidade.

MISSÃO O IPV tem por missão a qualificação de alto nível, a produção e difusão do conhecimento e a formação cultural, artística, desportiva, tecnológica e científica das pessoas, num quadro de referência internacional.

Inserido na realidade portuguesa, o IPV tem vindo a desenvolver a sua estratégia numa perspetiva de pensamento global e de aprendizagem universal, sem esquecer a singularidade da região onde se encontra enquadrado, alicerçada no respeito pelas pessoas e pelo ambiente.

VISÃO Ser reconhecida como instituição de referência no panorama do ensino superior nacional e internacional, elo de ligação do conhecimento na região, no país e no mundo e ter capacidade de resposta adequada aos desafios sociais futuros e objetivos de desenvolvimento.

VALORES DA INSTITUIÇÃO

GLOBAL

Empenhada em proporcionar a Todas e a Todos uma perspetiva internacional e competências para o envolvimento intercultural, em ligar e envolver os investigadores e educadores em redes internacionais, em ajudar as comunidades a melhor aceder e contribuir para culturas, conhecimentos, ideias e debates internacionais.

EQUITATIVA

Promotora de um olhar igual para o diferente.

SUSTENTÁVEL

Comprometida com a promoção da sustentabilidade e a utilização responsável dos recursos.

INCLUSIVA

Prática de envolvimento contínuo, reflexão, compromisso com o respeito e reconhecimento da interdependência para fomentar e aumentar as oportunidades para a expressão plena de identidades diversas.



**ESTRUTURA
ORGÂNICA**

ÓRGÃOS DO IPV

DIREÇÃO 2021-2025

O governo do IPV é exercido pelos seguintes órgãos: Conselho Geral, Presidente e Conselho de Gestão. São também órgãos do Instituto o Conselho Académico e o Conselho para a Avaliação e Qualidade.

Presidência e Administração



José dos Santos Costa
PRESIDENTE



João Manuel Vinhas Ramos Marques
VICE-PRESIDENTE



Helena Maria Vala Correia
VICE-PRESIDENTE



João Paulo Balula
VICE-PRESIDENTE



Carla Coimbra
ADMINISTRADORA

Provedoria do Estudante



Maria João Amante
PROVEDORA DO ESTUDANTE

Pró-Presidência



Cristina Wanzeller
INFORMÁTICA - SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO



Cristina Barroco
LIGAÇÃO À COMUNIDADE E
TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO



Abel Figueiredo
DESPORTO, BEM-ESTAR E
SUSTENTABILIDADE



Filipe Caldeira
INFORMÁTICA - INFRAESTRUTURAS



Joaquim Antunes
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL



Luisa Augusto
COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



Maria Pacheco Figueiredo
UNIVERSIDADE EUROPEIA - EUNICE



Paula Correia
INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO



Paulo Mendes
INFRAESTRUTURAS E
MANUTENÇÃO DO EDIFICADO



Sandra Antunes
RESPONSABILIDADE E
INOVAÇÃO SOCIAL



Susana Amante
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CONSELHO GERAL

PRESIDENTE CONSELHO GERAL

Arlindo Marques da Cunha

SECRETÁRIO DO CONSELHO GERAL

Cristina Maria de Jesus Barroco Novais

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES

Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho

Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso

Anabela Oliveira Silva Fragata

António Manuel Cardoso Monteiro

Carlos Manuel Sousa Albuquerque

Cristina Maria de Jesus Barroco Novais

Dulcineia Maria de Sousa Ferreira Wessel

Emília de Carvalho Coutinho

Helena Maria Vala Correia

João Manuel Vinhas Ramos Marques

João Paulo Rodrigues Balula

José Augusto de Rosa Bastos

Maria Cristina Azevedo Gomes Santos Silva

Manuela Maria da Conceição Ferreira

Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota

Paulo Alexandre S. Marques da Silva

REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES

Andriy Khomyn

Bruno Alexandre Pereira Ferreira Faria

Pedro Miguel Rodrigues Gonçalves

Catarina Alexandra Rodrigues Pereira

Guilherme Sousa Melo

MEMBROS COOPTADOS

Adelino Fernando de Almeida Costa

Arlindo Marques da Cunha

Carlos Silva Santiago

Fernando Daniel Leocádio Campos Nunes

Joaquim Jorge Martins de Loureiro e Nelas

Maria da Conceição Rodrigues Azevedo

Maria de Fátima dos Prazeres Eusébio

Mário Jorge Salgueiro Coutinho

Nuno Dionísio Torres Silva

UNIDADES ORGÂNICAS



Hélder Filipe dos Santos Viana
PRESIDENTE DA ESAV
Fernando Jorge Andrade Gonçalves
VICE-PRESIDENTE DA ESAV
Daniela de Vasconcelos Teixeira Aguiar da Costa
VICE-PRESIDENTE DA ESAV



Cristina Azevedo Gomes
PRESIDENTE DA ESEV
Maria Isabel Abrantes
VICE-PRESIDENTE DA ESEV
Susana Fidalgo Moura Lopes
VICE-PRESIDENTE DA ESEV



Manuela Maria da Conceição Ferreira
PRESIDENTE DA ESSV
Maria Odete Pereira Amaral
VICE-PRESIDENTE DA ESSV
Olivério de Paiva Ribeiro
VICE-PRESIDENTE DA ESSV



Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota
PRESIDENTE DA ESTGL
Ana Teresa Bernardo Guia
VICE-PRESIDENTE DA ESTGL



António Ventura Gouveia
PRESIDENTE DA ESTGV
Joana Rita da Silva Fialho
VICE-PRESIDENTE DA ESTGV
Suzanne Fonseca Amaro
VICE-PRESIDENTE DA ESTGV

COORDENAÇÕES INSTITUCIONAIS

ÁREA DA SAÚDE

Carlos Albuquerque

ÁREA DE VOLUNTARIADO E SOLIDARIEDADE

Clarinda Almeida

ÁREA DA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Jorge Adolfo

ÁREA DA VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Miguel Mota

ÁREA DA CULTURA E ARTES

Paula Rodrigues

NÚCLEO DE DIVERSIDADE E IGUALDADE

Paula Xavier

NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

Sara Felizardo



IPV EM NÚMEROS

INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO



- 1 Campus
- 5 Escolas
- 4 Unidades de Investigação e Desenvolvimento
- 1 Serviço de Ação Social
- 3 Residências
- 6 Instalações desportivas
- 9 Unidades de alimentação (Refeitórios, Snack-Bares e Bares)

OFERTA FORMATIVA



1 Doutoramento

- 9 Pós-Graduações
- 32 Mestrados
- 33 Licenciaturas
- 32 CTeSP



COMUNIDADE



- 508 Docentes em efetividade de funções
- 81,45% Doutorados de carreira
- 25,32% Doutorados convidados



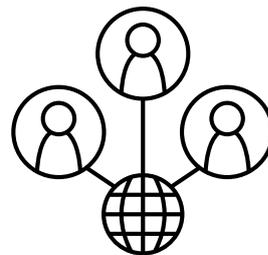
- 212 Colaboradores não docentes **IPV**
- 33 Colaboradores não docentes **SAS**



- 1 Investigador Doutorado
- 34 Bolsheiros de Investigação



- 6.253 Estudantes inscritos
- 591 Estudantes com nacionalidade estrangeira
- 110 *Alumni*



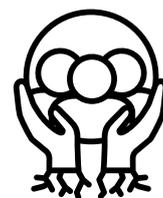
INTERNACIONALIZAÇÃO



- 232 Estudantes Internacionais
- 167 Estudantes em mobilidade IN
- 70 Estudantes em mobilidade OUT
- 34 Docentes e não Docentes em mobilidade IN
- 47 Docentes e não Docentes em mobilidade OUT
- 38 países com parcerias ativas

AÇÃO SOCIAL

- 3.746 Bolsas de Estudo atribuídas
- 68 Bolsas de Colaboração
- 94,17% Ocupação Residências
- 55.622 Refeições servidas até novembro
- 53 Estudantes Atletas aprovados



INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- 38 304 822,00€ - Orçamento 2025 IPV
- 1 585 000,00€ - Orçamento 2025 SAS (orçamentos submetidos à DGO)



EIXOS ESTRATÉGICOS



A - Educação e Formação

A primeira missão do IPV é garantir o acesso a educação e formação superior de excelência, ministrada por um corpo docente altamente qualificado, promovendo a conceção e implementação de projetos inovadores, socialmente relevantes, assumindo-se como agente de intervenção social, de transformação tecnológica, de qualificação das comunidades, de sustentabilidade e de internacionalização. Assim, impõe-se o Eixo Estratégico A - Educação e Formação.

in Plano Estratégico 2030

O IPV, ao longo dos seus 45 anos de existência, tem dado respostas muito adequadas às exigências da região em que se insere e do país.

No que diz respeito ao Eixo Estratégico Educação e Formação, este Plano apresenta diversas atividades para atingir quatro objetivos estratégicos: adequar a oferta formativa a necessidades emergentes; melhorar os processos de captação de estudantes; impulsionar a cultura de inovação pedagógica; e promover o sucesso e o bem-estar dos estudantes.

Assim, a oferta formativa do IPV para 2025, distribuída pelas suas 5 escolas (ESAV, ESEV, ESSV, ESTGL e ESTGV), foi adequada, ao longo de 2023 e 2024, às necessidades do mercado de trabalho, disponibilizando novos cursos, de que se destaca o primeiro doutoramento, e chegando a novos territórios. Por outro lado, ganha cada vez mais importância a formação que é desenvolvida no âmbito da Universidade Europeia EUNICE. A grande aposta na divulgação desta oferta é também evidente neste plano de atividades.

Destaca-se ainda o incremento da dinâmica de inovação pedagógica, quer ao nível do estudo e da adoção de novas metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação, quer no que se refere à requalificação de equipamentos e de recursos pedagógicos do IPV.

É, ainda, muito significativo o cuidado em apresentar medidas destinadas a reduzir o abandono e a promover o sucesso e o bem-estar dos estudantes do IPV que tem sido preocupação central da estratégia institucional. A promoção do sucesso conta com o desenvolvimento de diversas atividades de acolhimento e integração, ações de capacitação e implementação de práticas pedagógicas inovadoras com ênfase neste Eixo para a implementação do programa de mentoria que prioriza o envolvimento ativo dos estudantes e acompanhamento por pares, acolhimento; a integração de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (ENEE) e o Projeto *Move Forward With Us*, no âmbito do qual se prevê ainda a implementação de uma plataforma preditiva do abandono, a atribuição de bolsas de mérito aos estudantes, a implementação do estatuto de mentor e a criação de materiais e conteúdos adaptados a ENEE, bem como o reforço das sessões de apoio e acompanhamento individualizado.

Por fim, prevê-se para 2025 a reestruturação da plataforma da bolsa de emprego, com vista a aprimorar a sua usabilidade e visibilidade e dinamizar a plataforma *Alumni*.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

A1 - Adequar a oferta formativa a necessidades emergentes

Atualizar a oferta formativa

- Participação em comissões para avaliação das necessidades de formação e ajustamento da oferta às necessidades laborais
- Promoção de reuniões com os agrupamentos de escolas para discussão do perfil de docente enquadrado pela recomendação n.º 3 do Conselho Nacional de Educação - Dimensões Estruturantes da Profissão Docente
- Análise do levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências valorizadas em recém-diplomados
- Continuação da transição de cursos de 2.º ciclo para a modalidade Blended-Learning
- Reestruturação de cursos da área TICE e ainda de 1 CTeSP, 2 Licenciaturas e 6 Mestrados.
- Reestruturação dos planos curriculares e dos ciclos de estudo em consonância com as necessidades dos diferentes atores do território, assegurando que a instituição continue a consolidar-se como um promotor ativo e relevante do desenvolvimento territorial.
- Promoção e descentralização de formações, nomeadamente de CTeSP, em concelhos da CIM Douro
- Criação de uma comissão interdisciplinar para propor novos cursos com carácter inovador

Propor novas formações

- Implementação do Primeiro Doutoramento na área de Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental, em parceria com os Institutos Politécnicos de Coimbra, Castelo Branco e Santarém
- Proposta de criação do Doutoramento na área da Saúde Global, em parceria com a *Karlstads Universitet*, Suécia, *Universidad de Cantabria*, Espanha, e *Université de Mons*, Bélgica
- Proposta de criação do Doutoramento em Saúde e Ambiente
- Proposta de criação do Doutoramento em "*Education for Societal transitions*" (EUNICE e IPLisboa, via CIDEI)
- Proposta de criação de 3 mestrados, 2 licenciaturas e 2 pós-graduações
- Aprovação de UC/cursos EUNICE e colaboração nos processos de creditação da oferta formativa EUNICE
- Oferta formativa no âmbito da Universidade Europeia EUNICE:
 - Participação na oferta formativa de curta duração com a criação de 10 unidades curriculares a serem disponibilizadas no *Course Catalogue*
 - Participação na oferta formativa de ciclos de estudo (*Excellence programmes*) com a criação de mestrados com os parceiros da aliança (participação com módulos/unidades curriculares incluídos na proposta de 2 ciclos de estudo)
 - Participação na oferta formativa alargada com tópico para o MOOC sobre *Global Competences*

Propor novas formações (continuação)

- Implementação de Unidades Curriculares, de opção, ligadas à Cultura e às Artes, enquanto projeto piloto integrado no Plano Nacional das Artes (PNA)
- Iniciativa CULT - Disponibilização de informação relativa à oferta cultural da cidade, no Moodle, como complemento da formação académica, no âmbito do PNA

Desenvolver programas de educação ao longo da vida

- Análise do levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências valorizadas em recém-diplomados
- Implementação de programas de formação em Cibersegurança da C-ACADEMY
- Aumento de 2 modalidades desportivas com reconhecimento à formação de treinador (Artes Marciais – Karaté / Ginástica Desportiva)
- Acreditação da Pós-Graduação em Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual pela Ordem dos Enfermeiros
- Propor o funcionamento de:
 - 1 programa de Formação PRR Impulso Jovens STEAM
 - 2 programas de formação PRR Impulso Adulto
- Realização de 3 cursos no âmbito do projeto PRR Impulso Jovens STEAM
- Realização de 1 curso no âmbito do projeto PRR Incentivo Adultos e Investimento
- Realização de 12 cursos no âmbito do IPV Região Impulsiona e Inclui
- Realização de Escolas de Agroecologia e Sistemas Alimentares Sustentáveis
- Oferta de ações de formação, enquadradas num ciclo de ações de divulgação científica
- Desenvolvimento de microcredenciais e/ou ações de formação contínua para professores especialmente dirigidas para os parceiros de contextos de estágio
- Implementação de, pelo menos, 6 cursos breves de formação/atualização, designadamente nas áreas da matemática, sustentabilidade, Inteligência Artificial, Computação em *Cloud*, o Pensamento Crítico e a Luta contra Violência
- Criação de programas específicos para a população sénior, proporcionando-lhes a oportunidade de continuar a aprender e desenvolver novas capacidades, promovendo o envelhecimento ativo

OBJETIVO ESTRATÉGICO

A2 - Melhorar os processos de captação de estudantes

Envolver a comunidade académica na divulgação nacional e internacional da oferta formativa

- Desenvolvimento do Gabinete de Marketing e Comunicação do IPV
- Organização da Mostra 2025: Dia Aberto à Comunidade para divulgação da oferta formativa do IPV
- Organização dos Dias Abertos IPV 2025

Envolver a comunidade académica na divulgação nacional e internacional da oferta formativa (continuação)

- Participação em 2 Feiras Nacionais de Educação, Formação e Empregabilidade: Futurália e Qualifica
- Participação em 25 Feiras Vocacionais organizadas por Escolas Secundárias / Profissionais e Municípios
- Dinamização de 60 sessões em Escolas Secundárias / Profissionais para divulgação da oferta formativa do IPV
- Criação de uma campanha com os embaixadores Alumni para a divulgação da oferta formativa do IPV
- Dinamização do *Communication and Events Students Group* (estudantes que colaboram nas atividades de divulgação do IPV), aumentando o número de estudantes para 65
- Realização de um estudo sobre a caracterização dos estudantes que ingressam pela primeira vez no IPV 2025/2026
- Criação de uma equipa especializada em captação de novos estudantes que garanta uma especialização nas tarefas de divulgação do IPV
- Realização do RAINE - Rumo à Investigação nas Escolas
- Dinamização de escolas de Verão para alunos do ensino secundário e profissional

Cooperar com entidades externas para a atração de novos estudantes

- Celebração de mais 2 protocolos de colaboração/adesão à Rede PEPER com Escolas Secundárias/Profissionais para o incentivo à valorização profissional a partir da formação disponibilizada pelo IPV
- Realização do 3.º Encontro de Trabalho com Presidentes/ Diretores das Escolas Secundárias /Profissionais e os responsáveis pelos serviços de psicologia e orientação vocacional
- Cooperação, com a Associação Interioriza-te, na organização da 3.ª edição da FETI - Feira de Emprego Técnico do Interior
- Celebração de novos protocolos de colaboração com Escolas Secundárias e Profissionais, protocolos com Associações e protocolos com entidades empregadoras (5 novos protocolos)
- Estabelecimento de parcerias com autarquias e associações locais para desenvolvimento de programas de incentivo ao ingresso no ensino superior, incluindo bolsas de estudo e benefícios para estudantes da região
- Participação em iniciativas de ensino e formação profissional internacionais, promovendo intercâmbios e programas de mobilidade estudantil para captar alunos de outros países

Fidelizar estudantes do IPV

- Dinamização da rede *Alumni* no Portal Integrado IPV para criar maior envolvimento dos estudantes diplomados com o IPV
- Reorganização dos conteúdos do Portal integrado - separador *ALUMNI* - tendo por base o estudo de *benchmarking* desenvolvido em 2024
- Aumento do número de protocolos (mais 20%) com empresas e instituições para proporcionar mais vantagens à Rede *Alumni* IPV
- Realização de duas campanhas publicitárias com *Alumni* e Embaixadores IPV

Fidelizar estudantes do IPV (continuação)

- Manutenção do Protocolo de colaboração com a Hosco - maior plataforma mundial de emprego nas áreas do Turismo, Hotelaria e Restauração, através de um aumento de 10% das inscrições dos *Alumni*

OBJETIVO ESTRATÉGICO

A3 – Impulsionar a cultura de inovação pedagógica

Adotar novas metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação

- Participação na oferta de formação pedagógica da Universidade Europeia EUNICE com workshops e webinars oferecidos a partir das boas práticas pedagógicas nos cursos da área
- Organização do *Blended Intensive Programme (BIP) "Intercultural relations and intercomprehension in mobility and in higher education institutions"* com parceiros da aliança EUNICE para pessoal docente, técnico e administrativo
- Implementação de ações/seminários visando a reflexão e a atualização pedagógica sobre a utilização da IA na educação.
- Promoção e desenvolvimento de novas estratégias de ensino baseadas na utilização de recursos inovadores, nomeadamente de ferramentas digitais atuais
- Realização de encontros periódicos entre docentes para adoção/partilha de orientações acerca de situações de sucesso e de ameaças para a sala de aula, considerando os novos recursos tecnológicos disponíveis
- Criação de um grupo de trabalho de apoio a dinâmicas de Inovação pedagógica no âmbito de projetos financiados - INOV3P (Centro de Excelência de Inovação Pedagógica)
- Criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de práticas de Educação Relacional
- Incremento da utilização de estratégias de pedagogias ativas na aprendizagem das LE no ES, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problema, gamificação, sala de aula invertida, redes sociais e aprendizagem colaborativa, *design thinking, multimodal learning, M-learning*.
- Utilização de ambientes virtuais para publicação, exposição e divulgação do trabalho desenvolvido pelos estudantes
- Aplicação de plataformas digitais em ambiente de estudo autónomo para promoção do sucesso em aulas laboratoriais
- Implementação do Programa de Inovação e Formação Pedagógica
- Implementação de metodologias de ensino apoiadas em colaboração com empresas - realização de problemas reais
- Implementação de um programa de atualização pedagógica para docentes e técnicos, focado no ensino a distância (*e-learning*)

Promover momentos de diálogo e partilha potenciadores de transdisciplinaridade

- Organização de seminários temáticos na área da educação especial e inclusão de alunos com necessidades específicas
- Promoção/dinamização de sessões de partilha de práticas pedagógicas entre as diversas áreas disciplinares envolvidas nos cursos de formação de professores (pelo menos 1 sessão por semestre)

Promover momentos de diálogo e partilha potenciadores de transdisciplinaridade (continuação)

- Realização de 1 encontro internacional no âmbito do multimodal learning e IA na aprendizagem das LE no ES
- Realização do V Seminário Internacional de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco
- Realização de 1 congresso em Educação Especial e Inclusiva
- Participação no programa 'Acompanharte' (Programa de Mentoria de Educação pela Arte para Jovens em Situação de Perigo nos Lares de Infância e Juventude de Viseu)
- Participação na Rede de Instituições do Ensino Superior de Educação Relacional - RIESER
- Participar na rede de partilha de práticas pedagógicas no ensino superior da Universidade Europeia EUNICE (Comunidade de Prática de Centros de Apoio/Inovação Pedagógica)

Requalificar equipamentos e recursos pedagógicos do IPV

- Continuidade do processo para a construção do novo edifício pedagógico da ESAV
- Aposta na requalificação dos espaços, na atualização e substituição de equipamentos de acordo com as necessidades identificadas
- Início do processo de requalificação das instalações da ESEV (aguarda resultado da candidatura a financiamento apresentada à CCDR Centro)
- Ampliação das instalações das escolas

OBJETIVO ESTRATÉGICO

A4 – Promover o sucesso e o bem-estar dos estudantes

Incrementar uma política de acolhimento e integração dos novos estudantes

- Incentivo à participação dos estudantes no programa de Mentoria, com a apresentação do projeto no 1.º dia de aulas
- Capacitação/Apoio aos docentes no âmbito do Programa de Mentoria do IPV
- Dinamização de 7 ações de mentoria e tutoria
- Encontro Intercultural de Mentoria
- Capacitação de 67 estudantes em Mentoria e 12 docentes em Mentoria
- Organização de tutoria dedicada aos estudantes incoming
- Implementação de pelo menos uma sessão de noções básicas de língua gestual
- Criação e divulgação de materiais didáticos de apoio ao estudo
- Dar continuidade às Unidades Letivas de Base (ULB), unidades extracurriculares que têm como principal objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aprendizagem ou consolidação de conteúdos
- Desenvolver conteúdos digitais e físicos para promoção das Unidades Letivas de Base (ULB)

Reduzir o abandono

- Realização de 160 sessões de avaliação e acompanhamento de ENEE nos processos de ensino e aprendizagem e de transição (avaliação psicopedagógica e elaboração de respetivos pareceres; apoio socioeducativo)

Reduzir o abandono (continuação)

- Promoção de sessões de sensibilização em aula com diplomados (presencial/online) para motivação dos atuais estudantes
- Organização de 2 workshops, em parceria com entidade de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade, de modo a potenciar o desenvolvimento de competências profissionais de ENEE
- Realização/participação em 10 seminários sobre inclusão de ENEE e ações de (in)formação/ sensibilização sobre tipologia de dificuldades e necessidades específicas
- Aumento de 4% da taxa de renovação de inscrições dos estudantes do IPV
- Aumento de 2% do número médio de ECTS concluídos anualmente pelos estudantes inscritos no IPV
- Identificação de UC críticas, com taxas de reprovação muito elevadas e promoção de iniciativas de recuperação
- Organização de aulas abertas, master classes, encontros breves e workshops com especialistas para maior adequação da formação às expectativas dos estudantes
- Projeto "*Move Forward with Us*" que visa a promoção de sucesso e a redução de abandono no IPV, através da implementação de um sistema de IA preditivo das/os estudantes em risco de abandono

Acompanhar o percurso dos diplomados

- Realização de Workshops dedicados à integração dos estudantes na vida profissional, e à abordagem de questões de ética e de deontologia, com a participação de empresas de recrutamento
- Publicação de um manual de apoio à procura de emprego para todos os estudantes
- Continuação do Ciclo de Conversas: Empregabilidade e Testemunhos de Sucesso
- Promoção de sessões de divulgação e informação da Bolsa de Emprego (BE) do Portal Integrado IPV
- Capacitação e preparação dos estudantes para a entrada no mercado de trabalho (dinamização de workshops e sessões de esclarecimento)
- Estabelecimento de parcerias estratégicas com organizações de referência, promovendo eventos e oportunidades de estágio que facilitem a inserção dos diplomados no mercado de trabalho



B - Investigação

A Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) deve ser direcionada aos problemas da sociedade. No contexto atual, a criação de conhecimento é cada vez mais uma tarefa coletiva, que exige colaboração e cooperação em equipas multidisciplinares assentes em consórcios dinâmicos. O êxito depende, em grande medida, de uma articulação interna eficiente que permita alavancar as dinâmicas de cooperação com o exterior. As competências e o conhecimento existentes no IPV são uma mais-valia que pode ser potenciada.

in Plano Estratégico 2030

O IPV tem desenvolvido um grande esforço para apoiar a investigação e a inovação através de apoio administrativo e de gestão dos projetos, de modo a facilitar a boa execução dos mesmos. Neste âmbito prevê-se a conclusão da definição e disponibilização de uma plataforma de apoio a colaboradores e investigadores na gestão dos respetivos projetos.

A investigação é uma das áreas nucleares do IPV que tem exigido a implementação de diversas dinâmicas empreendedoras, com impacto na captação de recursos via projetos com financiamento externo e que continuará a ser uma das fortes apostas do IPV.

As quatro Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) do IPV, o CI&DEI, o CISED, a UICISA: E e o CERNAS, acreditadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia constituem-se como impulsionadores privilegiados do crescimento da produção científica do IPV, geridas por uma política de acesso aberto clara, que importa continuar a fomentar.

De salientar, ainda, que é um marco determinante para o IPV a indexação da revista *Millenium* à SCIELO e à SCOPUS, sendo fundamental continuar a investir na sua edição, em sintonia com a política de acesso aberto, contribuindo de forma notória para a visibilidade institucional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

B1 – Melhorar a qualidade de resposta dos serviços de apoio transversais na área do I&D+I

Criar Gabinete de Apoio aos Projetos (GAP)

- Desenvolvimento do Gabinete de Apoio aos Projetos (GAP), com uma equipa multidisciplinar, com vista ao levantamento das diferentes linhas de financiamento para candidaturas a projetos ao longo do ano
- Aumento da taxa de resposta de, pelo menos, 60% dos pedidos de aquisição de bens e serviços, no âmbito da execução dos projetos, em tempo inferior a 15 dias úteis

Criar Gabinete de Transferência de Tecnologia (GTT)

- Criação do gabinete de Gabinete de Transferência de Tecnologia (GTT/TTO), com adequação de recursos físicos e humanos

Reforçar serviços financeiros e técnicos

- Consolidação do quadro de pessoal afeto ao apoio à gestão de projetos, através da capacitação contínua, formação e acompanhamento dos novos colaboradores, garantindo uma transição eficiente e a transmissão de conhecimento essencial para o fortalecimento do desempenho coletivo
- Aumento da taxa de resposta de, pelo menos, 60% dos pedidos de aquisição de bens e serviços em tempo inferior a 15 dias úteis

Criar plataforma de gestão de projetos

- Definição e validação de requisitos para a plataforma de gestão de projetos, em conjunto com todos os interlocutores envolvidos
- Criação da plataforma de gestão de projetos
- Melhoria da eficácia de gestão dos projetos, com aumento da taxa de execução de projetos para 80%

OBJETIVO ESTRATÉGICO

B2 – Apoiar o crescimento das unidades de investigação e desenvolvimento do IPV

Reforçar as sinergias e partilhar recursos entre a nova estrutura de serviços de apoio à I&D+I e as Unidades de Investigação e Desenvolvimento

- Reforço das sinergias e partilha de recursos entre a nova estrutura de serviços de apoio à I&D+I e as unidades de Investigação e Desenvolvimento, aumentando os docentes do IPV integrados nestas unidades para cerca de 180
- Promoção da partilha de recursos e competências, facilitando o acesso dos docentes a serviços de apoio científico e logístico

Captar financiamento externo para os projetos das Unidades de Investigação e Desenvolvimento

- Continuidade da aposta no financiamento externo para os projetos das unidades de Investigação e Desenvolvimento, alcançando a meta de 50 projetos aprovados e em execução
- Estabelecimento de protocolos para implementação de investigação aplicada às necessidades das empresas e das instituições públicas
- Exploração de novas oportunidades de financiamento nacionais e internacionais e incentivo dos docentes à submissão de candidaturas

Criar incentivos para captação de estudantes nacionais e internacionais para a investigação

- Continuidade ao incentivo para captação de estudantes nacionais e internacionais para a investigação, aumentando o seu envolvimento em atividades de I&D (envolvimento de cerca de 20 estudantes)
- Submissão de artigos a eventos científicos a partir dos trabalhos de investigação realizados pelos estudantes dos cursos de mestrado e publicação em revistas adequadas à respetiva temática
- Promoção de candidaturas a Bolsas de Colaboração para apoio a projetos de investigação
- Incentivo dos discentes a desenvolverem produção científica, sob a orientação do corpo docente, nas áreas de investigação vitais à acreditação dos cursos

Criar incentivos para captação de estudantes nacionais e internacionais para a investigação (continuação)

- Promoção da participação dos alunos em conferências e a submissão de artigos em coautoria com docentes, em congressos nacionais e internacionais

Melhorar a classificação das Unidades/Polos de Investigação

- Fomento da colaboração com outras instituições de ensino superior e centros de investigação para reforçar a capacidade de produção científica e melhorar a classificação das Unidades de Investigação
- Obtenção da classificação de Muito Bom, na avaliação da FCT, nas 4 Unidades/Polos de Investigação

Criar a carreira de investigador nos quadros do IPV

- Implementação do quadro de pessoal investigador, com a abertura de procedimento de recrutamento para 2 postos de trabalho na carreira de investigador

OBJETIVO ESTRATÉGICO

B3 – Fomentar a diversidade científica e a multidisciplinaridade

Potenciar oportunidades para criação de equipas multidisciplinares

- Aumento do número de projetos com equipas multidisciplinares (aumento para 30 projetos)

Integrar consórcios e redes de cooperação nacionais e internacionais

- Criação de 2 novos consórcios e redes de cooperação, nacionais e internacionais
- Criação de 2 novos projetos internacionais interdisciplinares no contexto das 4 universidades europeias, no âmbito de alguns desafios sociais, nomeadamente em áreas como a inclusão e a sustentabilidade
- Integração de consórcios e redes de cooperação nacionais e internacionais (10 consórcios/redes)

Criar um concurso interno anual para apoio a projetos de I&D+I de carácter exploratório e multidisciplinar que inclua, obrigatoriamente, investigadores de 2 ou mais UO do IPV

- Lançamento de um concurso interno para apoio a projetos de I&D+I de carácter exploratório e multidisciplinar que inclua, obrigatoriamente, investigadores de 2 ou mais UOs do IPV (6 projetos)
- Incentivo à participação de alunos dos vários cursos em concursos de ideias e empreendedorismo, de forma a promover colaborações entre UOs do IPV

Aumentar o desenvolvimento de produção científica

- Aumento da produção científica, nomeadamente do número de publicações indexadas (para 180 publicações)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

B4 – Reforçar o financiamento externo para projetos de I&D

Divulgar as oportunidades de financiamento

- Realização, em 2025, de, pelo menos, três eventos científicos internacionais
- Divulgação das oportunidades de financiamento para projetos de I&D, com o aumento do número de publicações indexadas (20 publicações)

Aumentar o financiamento externo, via projetos de I&D+I

- Aumento do financiamento externo, via projetos de I&D+I em parceria com entidades nacionais (30 novos projetos aprovados)
- Aumento do financiamento internacional, via projetos de I&D+I em parceria com entidades nacionais (10 novos projetos aprovados)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

B5 – Desenvolver iniciativas integradas de investigação que respondam aos grandes desafios sociais contemporâneos

Aumentar o número de iniciativas nas áreas do digital, sustentabilidade, inovação pedagógica e responsabilidade social

- Realização de, pelo menos, 10 iniciativas nas áreas da sustentabilidade, inovação e responsabilidade pedagógica
- Realização de iniciativas que visem desenvolver competências na utilização de algumas ferramentas de IA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

B6 – Valorizar os resultados da investigação, via transferência de conhecimento

Desenvolver boas práticas de Ciência Aberta

- Publicação de 450 trabalhos em acesso aberto e disponibilizados no repositório do IPV

Sensibilizar a comunidade do IPV para as questões de Acesso Aberto e Dados de Pesquisa Abertos

- Realização de 5 campanhas de sensibilização para diferentes tipos de público, com desenvolvimento de material promocional
- Aumento do número de materiais promocionais (2 materiais promocionais)
- Criação de um prémio de Acesso Aberto do IPV, destacando a gestão, partilha e transparência da ciência

Indexar Millenium – Journal of Education, Technologies and Health do IPV às plataformas, em Acesso Aberto

- Aumento do número de artigos da *Millenium* indexados em plataforma de Acesso Aberto: *Scopus* e *Web of Science*, *Latindex*, *Catálogo 2.0* e *Redalyc* (para 30 publicações)

Comunicar o estado da Ciência Aberta do IPV

- Realização de um relatório com tabela de custos anuais para o IPV de APC'S e despesas relacionadas com Acesso Aberto

Participar em eventos científicos com divulgação de resultados de investigação

- Incentivo à participação em eventos científicos com apresentações de resultados de investigação - pelo menos 100 comunicações

**Integrar Centros de
Tecnologia e Inovação**

- Integração em, pelo menos, 3 Centros de Tecnologia e Inovação

**Integrar Laboratórios
Colaborativos (CoLAB)**

- Integração em 4 Laboratórios Colaborativos (CoLAB)

**Incrementar o número de
patentes**

- Registo de 2 patentes

**Integrar Clusters de
Competitividade e
Tecnologia**

- Integrar Clusters de Competitividade e Tecnologia (2 redes)



C - Ligação à comunidade / Transferência de conhecimento

O IPV serve a comunidade, desenvolvendo as competências e conhecimentos para que os indivíduos realizem todo o seu potencial como cidadãos e profissionais, procurando a excelência na investigação, inovação e alcance social.

in Plano Estratégico 2030

O Eixo C – Ligação à Comunidade/Transferência de Conhecimento procura fortalecer a ligação com a comunidade e promover um impacto positivo no desenvolvimento económico, cultural e social da região. No âmbito das atividades e ações a realizar em 2025, destacam-se as relações com Instituições/Empresas e Sociedade Civil, onde se prevê o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, incluindo a colaboração com municípios em eventos técnicos, científicos, económicos, culturais e desportivos, assim como a participação em projetos de responsabilidade social. Inclui-se, ainda, a implementação de ações de inclusão, como apoio a estudantes com necessidades específicas, campanhas de sensibilização e voluntariado, e a criação de relatórios anuais de impacto. Ao nível das Redes Colaborativas destaca-se o envolvimento e fortalecimento da Rede PEPER e do Consórcio Provas Centro, com foco na expansão geográfica e no aumento de candidatos e parcerias. No âmbito da Imagem Institucional prevê-se a elaboração de um plano de comunicação estratégica, o qual inclui a realização de campanhas publicitárias e uma maior visibilidade em redes sociais e órgãos de comunicação social.

Ao nível do envolvimento comunitário destaca-se a promoção de ações através de uma bolsa de voluntariado e a realização de eventos como Dias Abertos, Mostra IPV e atividades para a Rede *Alumni*, entre outras.

No mesmo sentido, na área da Responsabilidade e Inovação Social, os Núcleos da Diversidade e Igualdade e o do Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas têm, com a sua atividade, respondido, de forma estratégica, aos desafios enquadrados, respetivamente, na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, e na Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável da Agenda 2030. Em 2025, estes núcleos, continuarão a colaborar no acompanhamento das/os estudantes IPV, especialmente NEE, mas, também, de todas e todos, por via da sensibilização e capacitação para promover a igualdade, respeitando a diversidade, e prevenir situações de discriminação, violência e assédio.

O Núcleo de Voluntariado e Solidariedade continuará a apoiar ações de voluntariado que, emergindo na comunidade local ou no quadro de campanhas nacionais, visam responder a problemas sociais identificados, envolvendo estudantes, professores, colaboradores e voluntários da comunidade civil, e fortalecendo a participação cívica e a solidariedade social.

Do mesmo modo, o Programa de Mentoria IPV, presente nas cinco unidades orgânicas, com um número crescente de participantes – tutores, mentores e mentorados, continuará o trabalho conjunto para a melhoria do acolhimento e para a promoção do bem-estar dos estudantes, com impacto positivo nos seus níveis de sucesso e integração.

Para este âmbito, os Serviços de Ação Social, que intervêm de forma holística no apoio aos estudantes IPV, terão um contributo essencial, disponibilizando serviços de saúde e de acompanhamento psicológico, apoio financeiro, alojamento e alimentação, indispensáveis para o bem-estar das/os estudantes, assim como os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) que têm contribuído para a regularização e integração dos estudantes internacionais IPV, enquanto promovem ações mediadoras e promotoras da interculturalidade e do diálogo intercultural.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

C1 – Aprofundar o desenvolvimento e a coordenação das relações de proximidade com as instituições/empresas e a Sociedade Civil

Promover iniciativas conjuntas com as instituições/empresas e a sociedade civil

- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu na organização de Eventos de Atividade Física e Desportiva pós Cidade Europeia do Desporto
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu na organização de Eventos culturais e técnicos/científicos
- Participação no projeto Interreg STOPWASTE da CIM Viseu Dão-Lafões
- Implementação de Ações relativas ao 2.º Pacto da Economia Circular da Região Centro da CCDRC
- Colaboração com o CRI (Centro de Respostas Integradas de Viseu), na implementação e avaliação do Programa Riscos & Desafios (desenvolvimento de competências de vida em estudantes do 1º ano do ensino superior)
- Colaboração com a AFV, coordenando a avaliação do projeto Jogos + Vida (prevenção do consumo de substâncias) implementado em escolas do ensino básico e secundário de Viseu.
- Colaboração, enquanto parceiro, nas reuniões, ações e projetos, no âmbito do CLAS (Conselho Local de Ação Social)
- Continuação com o Café Memória, projeto da Alzheimer PT, desenvolvido em Viseu pelo IPV em parceria com a Câmara Municipal de Viseu e Obras Sociais de Viseu
- Realização de um Evento UP Território Compromissos pela Sustentabilidade, organizado pela ADIV/IPV em parceria com a CIM Viseu Dão Lafões e a CIM Douro
- Continuação da colaboração com o Observatório de Ideias Contemporâneas Azeredo Perdigão na organização / dinamização das 4 Conferências BEIRAS 2025 (Primavera, Verão, Outono e Inverno)
- Colaboração com a Interioriza-te e com o Município de Nelas na organização da FETI – Feira de Emprego Técnico do Interior (3ª edição)

Promover iniciativas conjuntas com as instituições/empresas e a sociedade civil (continuação)

- Colaboração com a Interioriza-te e o Município de Viseu na organização da Feira de Empregabilidade do Interior (3ª edição)
- Colaboração com o Palácio do Gelo na organização da Feira de Emprego (7ª edição)
- Comemoração do Dia do IPV (46ª Aniversário)

Fortalecer protocolos institucionais no âmbito da formação, investigação e transferência de conhecimento

- Aumento, em 15%, do número de protocolos com empresas/instituições nas seguintes áreas:
 - Formação
 - Investigação
 - Transferência de conhecimento
- Avaliação do impacto das colaborações: Implementar mecanismos para avaliar o impacto das parcerias e ajustar estratégias conforme necessário
- Realização de 5 protocolos/parcerias com escolas secundárias e profissionais da região
- Revisão e atualização de protocolos existentes: Analisar os acordos atuais com instituições e empresas para garantir que estejam alinhados com as necessidades contemporâneas
- Realização de, pelo menos, 50 palestras nas escolas secundárias e profissionais da região
- Participação de 2 docentes do IPV nas reuniões da RIPTUR – Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com formação na área de Turismo

Identificar necessidades de formação e investigação

- Análise do levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências valorizadas em recém-diplomados
- Definição e implementação de modelo para realização anual de estudo de mercado sobre potenciais candidatos aos diferentes níveis de ensino superior
- Definição e implementação de modelo para realização anual de estudo de mercado, dirigido às empresas da região, sobre as suas necessidades em termos de investigação aplicada
- Realização de inquéritos e questionários: Recolher informações de alunos, professores e empresas para identificar lacunas nas necessidades de formação e investigação
- Fóruns de discussão: Criação de espaços de diálogo onde alunos e profissionais possam discutir as suas necessidades e expectativas em relação à formação
- Análise de tendências do mercado: Investigação das novas tendências no mercado de trabalho e nas áreas de investigação para adaptar a formação oferecida

Dinamizar ações de transferência de conhecimento

- Dinamização de um ciclo de ações de Divulgação Científica
- Organização de 2 debates com o tecido empresarial da região sobre a transferência de conhecimento
- Participação do IPV nas atividades dinamizadas pela MetaRed X Portugal -Rede Colaborativa de Unidades de Empreendedorismo de Instituições de Ensino Superior (IES) Portuguesas, como membro da Rede

OBJETIVO ESTRATÉGICO

C2 – Aumentar a participação do IPV em redes colaborativas promotoras do desenvolvimento económico, cultural e social

Aumentar as parcerias institucionais e alargar a área geográfica da Rede PEPER – Promoção do Ensino em Rede

- Incremento das relações de proximidade com a Rede Regional PEPER – Promoção do Ensino Profissional em Rede na assinatura de mais 2 protocolos com Escolas Secundárias e Profissionais
- Alargamento da Rede PEPER a 1 concelho da CIM Dão-Lafões ou CIM Douro que ainda não se encontre abrangido
- Dinamização de sessões direcionadas para encarregados de educação dos estudantes que frequentam Escolas Secundárias / Profissionais parceiras da Rede PEPER (mínimo 3 sessões)
- Participação nas reuniões dos Conselhos Consultivos das Escolas Secundárias / Profissionais que integram a Rede PEPER (mínimo 3 reuniões)
- Organização do Encontro de Trabalho da Rede PEPER (3ª edição) para planificação de atividades com a presença de dirigentes e responsáveis pelos Serviços de Psicologia e Orientação das instituições parceiras (1 encontro / ano)

Dinamizar o Consórcio Provas Centro

- Divulgação das Provas Centro, através de meios online e através de sessões presenciais em Escolas, com vista ao aumento de 10% em relação ao ano anterior do número de candidatos a realizar as provas

Aumentar a participação da ADIV – Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu no desenvolvimento do território

- Realização de mais 6 cursos de formação/especialização com projetos formativos diferenciadores, em parceria com a ADIV
- Aumento da atividade de prestação de serviços ao exterior, através da ADIV, com a realização de mais 4 estudos e 2 projetos
- Realização de 2 eventos com a ADIV, na área de eventos técnicos e científicos

Dinamizar o Concurso de Ideias de Negócio Poliemprende

- Organização do Concurso Regional de Ideias de Negócio Poliemprende IPV:
 - Realização de 1 sessão de geração de ideias
 - Realização de 5 Oficinas E - Sensibilização para o Espírito Empreendedor (1 em cada unidade orgânica)
 - Realização de 5 Oficinas E2 - Capacitação (1 em cada unidade orgânica)
 - Visita a 2 empresas maduras
- Incentivo à participação dos estudantes no concurso, visando a obtenção de, pelo menos, 15 equipas
- Participação da Equipa Vencedora do Concurso Regional Poliemprende IPV na Semana Nacional do Empreendedorismo / Concurso Nacional do Poliemprende
- Promoção da participação de estudantes do IPV que integraram o Poliemprende na EUNICE Imagine Innovation Cup

OBJETIVO ESTRATÉGICO

C3 – Reforçar a Responsabilidade e Inovação Social do IPV para com as suas comunidades, interna e externa

Implementar e rever o Plano para a Diversidade e Igualdade

- Realização do *follow-up* do Plano para a Igualdade de Género 2024-2025 (taxa de cumprimento superior a 50%)
- Realização de pelo menos 2 ações de sensibilização e informação para a prevenção e combate de todas as formas de assédio e violência, dirigidas a grupos específicos (e.g., alunos/as, docentes, não docentes)
- Realização de pelo menos 2 ações de sensibilização e informação para a prevenção e combate a todas as formas de discriminação, dirigidas a grupos específicos (e.g., alunos/as, docentes, não docentes)
- Divulgação de pelo menos 3 campanhas oficiais /eventos associados a datas temáticas na área de atuação da igualdade e diversidade, no site institucional e/ou redes sociais do IPV (e.g., as da CIG)
- Implementação e revisão do Plano para a Diversidade e Igualdade

Avaliar as práticas do IPV nas diversas áreas da Responsabilidade e Inovação Social

- Realização do relatório de *follow-up* das ações decorridas no ano de 2024, em relatório da área da Responsabilidade e Inovação Social (RIS)
- Disseminação da informação resultante de projetos de investigação junto de instituições do terceiro sector

Reforçar o apoio à inclusão de estudantes com necessidades educativas específicas

- Disseminação de medidas de avaliação e acompanhamento de ENEE nos processos de ensino e aprendizagem e de transição realizadas pelo NAI-ENEE a todos os estudantes do IPV
- Realização de 2 ações de sensibilização e informação para a prevenção e combate a todas as formas de discriminação, dirigidas a grupos específicos (e.g., alunos/as, docentes, não docentes)
- Estabelecimento de 2 protocolos de colaboração e parcerias com entidades parceiras de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade (e.g., ações de sensibilização e formação)
- Elaboração e divulgação de 2 documentos orientadores e materiais específicos de apoio a ENEE para a comunidade educativa

Disseminar os programas de “mentoria por pares” dedicados a apoiar a integração académica e social de estudantes oriundos de diferentes contextos nacionais, linguísticos e culturais

- Intensificação da divulgação do GAPI-NEE, para alcançar a totalidade dos estudantes a necessitar de apoio
- Dinamização do Espaço Mentoria nas 5 UO (um Espaço Mentoria por cada UO)

Fomentar os processos de inclusão social, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos

- Realização de relatório anual de atividades do GAPI-NEE
- Apoio e acompanhamento psicossocial de estudantes nacionais e internacionais que, por razões de qualquer natureza, experimentem situações de fragilidade psicossocial e/ou carência socioeconómica e requeiram auxílio ao SASIPV e ao CLAIM IPV
- Disseminar as atividades do Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar

OBJETIVO ESTRATÉGICO

C4 – Promover o envolvimento e a participação da comunidade IPV em projetos e causas sociais, culturais e ambientais

Disseminar a utilização da Plataforma de suporte às atividades da Bolsa de Voluntariado do IPV

- Registo na Plataforma de Voluntariado de pelo menos 10 instituições promotoras de ações de voluntariado de base regular
- Registo na Plataforma de Voluntariado de pelo menos 20 estudantes de cada uma das UO do IPV
- Incentivo a participação da comunidade académica em atividades de voluntariado

Apoiar as instituições de solidariedade social e as causas socioculturais e ambientais de relevo no âmbito da colaboração e dinamização de eventos e campanhas do IPV

- Registo de, pelo menos, 15 ações de voluntariado no Banco de Voluntários IPV, com impactos diversos a serem objeto de apreciação e divulgação em Relatório anual
- Reforço das iniciativas de voluntariado no apoio às instituições de solidariedade social e as causas socioculturais e ambientais de relevo no âmbito da colaboração e dinamização de eventos e campanhas

Estimular a solidariedade e a participação cívica dentro da Comunidade IPV

- Definição de regras e critérios para reconhecimento e certificação do envolvimento dos estudantes em ações de voluntariado no suplemento ao diploma

OBJETIVO ESTRATÉGICO

C5 –Potenciar as estratégias promotoras de imagem institucional do IPV

Elaborar um plano de comunicação estratégica para promoção do IPV

- Elaboração do plano de comunicação estratégico para promoção do IPV 2025
- Locação de 2 Outdoors em monoposte na A1 para divulgação do IPV
- Divulgação publicitária do IPV em Órgãos de Comunicação Social locais (9 publicações) e nacionais (5 publicações)
- Aumento de 10% da divulgação informativa de atividades dinamizadas pelo IPV em Órgãos de Comunicação Social locais
- Aumento de 10% da publicação de conteúdo orgânico nas redes sociais do IPV
- Aumento de 10% de publicação de conteúdo patrocinado nas redes sociais do IPV
- Realização de três campanhas publicitárias com alunos do IPV

Elaborar um plano de comunicação estratégica para promoção do IPV

- Participação em cinco atividades de divulgação pontuais do IPV em eventos organizados na região
- Atualização e produção de materiais de divulgação para 2025 (flyers, desdobráveis da oferta formativa, brochura institucional, vídeos promocionais)

Potenciar a abertura do IPV à Comunidade

- Realização e divulgação dos dias abertos do IPV, com a participação de pelo menos 1000 estudantes
- Realização da Mostra IPV 2025 - Dia Aberto à Comunidade, com o aumento de, pelo menos, 200 visitantes
- Crescimento da Rede *Alumni* IPV através do Portal Integrado em pelo menos 50%
- Realização de um encontro *Alumni* IPV, com o apoio de 10 embaixadores IPV
- Realização da Cerimónia de Graduação de Licenciatura e Mestrados 2025
- Receção e acompanhamento de visitas de Escolas Secundárias/Profissionais (mínimo 3) com a realização de workshops temáticos (mínimo 3)
- Continuidade ao incentivo do programa *Job Shadowing* através do acolhimento de, pelo menos, 1 aluno do ensino secundário numa das Escolas do IPV



D - Internacionalização

No que respeita ao eixo da Internacionalização, o IPV tem feito progressos significativos, na medida em que esta é uma prioridade transversal às diferentes missões e atividades: assim, tem captado inscrições de estudantes estrangeiros (especialmente da CPLP); tem visto aumentar o número de estudantes, pessoal docente e pessoal técnico, administrativo e de gestão em programas de mobilidade; tem alargado parcerias com universidades estrangeiras ao nível da cooperação em projetos de I&D; tem promovido vários encontros internacionais; tem proporcionado a inserção de estudantes em estágios no estrangeiro; tem-se articulado com práticas de responsabilidade social com enfoque internacional, de entre diversas outras ações.

in Plano Estratégico 2030

Em 2025, a internacionalização continuará a ser um pilar estratégico do IPV, refletindo o seu forte compromisso com a integração em redes académicas e culturais internacionais e o esforço da implementação de ações e medidas institucionais que contribuem, cada vez mais, para o alinhamento de valores e objetivos estabelecidos para o Ensino Superior no seio da comunidade internacional.

De facto, como plasmado no plano anual de atividades, o IPV procurará reforçar as suas cooperações estratégicas e a sua presença em consórcios e alianças, com uma previsão de participação em variadíssimas reuniões de trabalho, criação de módulos colaborativos, cursos, Programas Intensivos Mistos (BIP) e outras atividades de aprendizagem colaborativa online com parceiros internacionais (COIL). Para além das oportunidades de aprendizagem formal, prevê-se a diversificação de iniciativas de aprendizagem não formal, nomeadamente culturais e desportivas, além de outras ações ligadas a práticas de responsabilidade social com enfoque internacional. No que concerne a medidas de apoio ao recrutamento de estudantes estrangeiros, destaca-se a participação em feiras internacionais, o estabelecimento de novos protocolos de cooperação e a criação de materiais promocionais multilingues, a par com atualizações no conteúdo digital, visando atrair um público mais amplo de países estratégicos.

Em linha com essa visão internacional, o IPV investirá na promoção das línguas portuguesa e inglesa, com cursos e eventos que reforçam o seu compromisso com a valorização da intercompreensão numa academia que se quer cada vez mais intercultural e inclusiva. Este conjunto de iniciativas coloca o IPV numa posição de referência no cenário internacional, abrindo caminho para resultados ainda mais promissores nos próximos anos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

D1 – Aumento da integração em redes internacionais

Integrar universidade europeia

- Participação em reuniões de trabalho com as instituições parceiras da aliança EUNICE (BoD, PMT, WP3, MTF, 3.5&3.6, ...) e organização da Assembleia Geral no IPV em abril: 200 reuniões

Integrar universidade europeia (continuação)

- Participação em programas de formação conjuntos através do desenho de planos de estudo e de conceção de unidades curriculares: 2 participações em 2.º ciclo de estudos EUNICE e uma participação em 3.º ciclo de estudos EUNICE
- Participação na oferta formativa integrada da Universidade Europeia EUNICE com a renovação da oferta/criação de unidades curriculares disponibilizadas no *Course Catalogue* para os estudantes das 10 universidades da aliança: 14 unidades curriculares
- Participação na oferta formativa integrada da Universidade Europeia EUNICE com a criação de uma chamada de interesse para a organização de um *Massive Open Online Course* (MOOC) liderado por docentes do IPV, criado em parceria pelos 10 parceiros da aliança, aberto a participantes de todo o mundo: 1 curso

Aumentar oportunidades de cooperação em projetos I&D em consórcios internacionais ligados ao mercado de trabalho

- Promoção de prestações de serviço (ex.: Escola Superior de Cerveja e Malte, em Blumenau, projeto transfronteiriço AgroHub): pelo menos, 2 contratos celebrados

Intensificar o estabelecimento de parcerias privilegiadas com instituições de Ensino Superior internacionais

- Elaboração de candidaturas a projetos Erasmus+, para promoção da mobilidade, financiados pela Comissão Europeia, integradas em consórcio: pelo menos, 1 candidatura
- Consolidação do reconhecimento e visibilidade transnacional do IPV e comunidade académica em parcerias: 25 parcerias

OBJETIVO ESTRATÉGICO

D2 – Promover iniciativas de suporte ao recrutamento de estudantes estrangeiros

Participar em feiras internacionais

- Participação na *Annual EAIE (European Association for International Education) Conference and Exhibition*, Gotemburgo (Suécia) 2025
- Celebração de protocolos com IES estrangeiras decorrentes da participação na EAIE 2024: 4 protocolos

Incrementar cursos/semestres internacionais e cursos com dupla titulação

- Participação no desenho de Duplas Diplomações com instituições de ensino superior brasileiras/PALOP: 2 ofertas
- Participação no desenho de Duplas Diplomações com 1 instituição de ensino superior europeia: 1 oferta
- Participação no desenho de Duplas Diplomações com 1 instituição de ensino superior asiática: 1 oferta
- Promoção do aumento em, pelo menos, 10% das Unidades Curriculares em oferta para estudantes em mobilidade, lecionadas em inglês.

Melhorar a comunicação voltada para o exterior

- Produção de versão atualizada de *booklet*/brochura (em inglês e em português) de apresentação do IPV para potenciais futuros estudantes: 2 suportes

Melhorar a comunicação voltada para o exterior (continuação)

- Produção de conteúdo em inglês destinado a potenciais futuros estudantes internacionais: 1 atualização da página institucional, atualização de 1 *welcome guide*, atualização de 1 *fact sheet*
- Publicidade em mercados estratégicos: 1 agência/meio no Brasil
- Organização e dinamização de semanas internacionais – ex.: semanas internacionais / voluntariado: pelo menos 1 evento
- Participação do IPV em semanas internacionais – ex.: parceiros EUNICE; *ProGlobe Summer School*: 3 eventos
- Criação de grupos em redes sociais: do ESC (3.1) / de clubes EUNICE (T3.2)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

D3 - Promover iniciativas de apoio à mobilidade para estudos e estágios incoming e outgoing, também em modo blended

Participar em projetos que visam *Collaborative Online International Learning* (COILs)

- Incentivo a docentes das unidades orgânicas para a adoção de metodologia COIL (*Collaborative Online International Learning*): 10 unidades curriculares

Criar/participar em Blended Intensive Programmes (BIPs)

- Criação e/ou participação em *Blended Intensive Programmes* (BIP): envolvimento de, pelo menos, 20 participantes

Melhorar condições de acolhimento, integração e estudo de estudantes estrangeiros

- Organização e dinamização de semanas de integração de estudantes internacionais: 2 eventos - 2.º semestre de 2024/2025 e 1.º semestre de 2025/2026
- Realização de *Erasmus Days* nas UOs para divulgação de mobilidades de longa duração, incluindo as dos parceiros EUNICE: 1 evento por UO
- Campanha de divulgação para estudantes nacionais e estrangeiros de atividades/projetos de cariz internacional (ex.: ESC@IPV, clubes, teatro, atividades desportivas, ...): 5 campanhas incluindo redes sociais, *mailing list* das UO, entre outros
- Pelo menos 20% de estudantes estrangeiros envolvidos em atividades e projetos do IPV
- 25 tutores; 50 *buddies*
- Aumento do número de vagas para estudantes estrangeiros nas residências em 5%
- Criação de 1 sala de estudo comum, aberta 24h

OBJETIVO ESTRATÉGICO

D4 – Promover a internacionalização da língua portuguesa e valorizar o desenvolvimento de competências em língua inglesa

Garantir serviços de formação em línguas (portuguesa/inglesa)

- Promoção da habilitação do pessoal docente e pessoal técnico, administrativo e de gestão com competências linguísticas, através da oferta cursos de inglês e outras línguas dos parceiros EUNICE no catálogo de cursos online da universidade europeia: 9 cursos

Garantir serviços de formação em línguas (portuguesa/inglesa) (continuação)

- Promoção de cursos de Português Língua Não Materna para públicos internacionais: 3 online, integrados no catálogo de cursos da Universidade Europeia EUNICE, e 2 presenciais

Promover eventos sobre Línguas, Literaturas e Culturas (particularmente de expressão portuguesa e inglesa)

- Dinamização de encontro sobre Língua, Culturas e Literaturas de Expressão Portuguesa: 1 encontro
- Dinamização de encontro sobre Língua, Culturas e Literaturas de Expressão Inglesa: 1 encontro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

D5 - Promover a criação de um espaço físico e virtual de mobilidade interuniversitária num contexto intercultural e multilingue

Incentivar a participação de estudantes nacionais e estrangeiros em atividades da rede EUNICE

- Promoção da participação de estudantes nacionais e estrangeiros em eventos internacionais integrados na oferta de atividades da Universidade Europeia EUNICE e outras ofertas: em 3 eventos desportivos; em 3 eventos culturais; em 3 clubes; em 2 ações de voluntariado
- Promoção da participação de estudantes nacionais e estrangeiros em atividades da rede EUNICE sujeitas a outro financiamento/outras candidaturas - 2 iniciativas

Dinamizar atividades no âmbito de outras iniciativas internacionais

- Apoio à organização de atividades / iniciativas com relevância para a internacionalização do IPV, (ex. multiplier events de projetos, workshops de divulgação): 2 eventos
- Organização da Conferência de Reitores das Universidades e Institutos Politécnicos do Sudoeste Europeu (CRUSOE)



E - Infraestruturas

As infraestruturas, novas ou renovadas, são fundamentais para o desenvolvimento das Pessoas e respetivos projetos institucionais. Neste contexto, fruto do empenho do IPV e seus parceiros, serão investidas verbas significativas em infraestruturas. Existem aspetos que é necessário alterar no sentido de melhorarmos as condições do ensino e da aprendizagem.

in Plano Estratégico 2030

As infraestruturas são fundamentais para o sucesso institucional. Tal como em anos anteriores, o IPV vai investir e continuar a consolidação da qualidade das infraestruturas, com a criação, ampliação e modernização dos espaços, de forma a assegurar a diversificação da oferta formativa em todos os ciclos de estudo, na formação pós-graduada e na formação ao longo da vida. Assim, serão feitos esforços na atualização de infraestruturas e equipamentos, sem os quais não poderemos concretizar a implementação de programas que permitam assegurar qualificações procuradas pelo mercado de trabalho e competências necessárias para a vida.

Olhando para a centralidade da nossa instituição na região, seremos catalisadores na procura de investimento para o IPV, num País que se quer equitativo e que tem de olhar para as realidades periféricas como fundamentais para o desenvolvimento harmonioso global. Procuraremos oportunidades de investimento em todas as unidades orgânicas e serviços centrais, num Todo institucional, valorizando a qualidade do edificado e olhando para um futuro que se antevê com grandes desafios.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

E1 – Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade das pessoas no Campus do IPV

Edificar novos espaços letivos

- Acompanhamento da construção do novo edifício pedagógico
- Receção da obra finalizada da ESAV

Edificar novas residências de estudantes

- No Campus Politécnico de Repeses, conclusão da construção da residência de estudantes n.º 4
- Em Lamego, acompanhamento da construção da residência de estudantes da Câmara Municipal de Lamego, em parceria com o IPV, que se prevê que fique concluída em 2025
- Em Moimenta da Beira, acompanhamento da construção da residência de estudantes da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, em parceria com o IPV, que se prevê que fique concluída em 2025
- Em Viseu, continuidade do acompanhamento da construção da residência de estudantes da Câmara Municipal de Viseu

- Requalificar as residências de estudantes**
 - No Campus Politécnico de Repeses, conclusão da requalificação das Residências de Estudantes 1, 2 e 3

- Edificar a Sala de Estudo 24 horas e Sala de Estudos Pérgola**
 - No Campus Politécnico de Repeses, conclusão da edificação da Sala de Estudos 24 horas e da requalificação da Sala de Estudos Pérgola Campus

- Edificar o Centro de Tecnologia e Inovação (Campus IPV)**
 - No Campus Politécnico de Repeses, com a STAR Institute, conclusão da construção do Centro de Tecnologia e Inovação

- Edificar e requalificar espaços letivos da ESTGV**
 - Edifício DEMGI - elaboração do projeto, concurso e conclusão do edifício do DEMGI
 - ESTGV 5ª fase - elaboração do projeto, candidatura a financiamento
 - Bar de Gestão – projeto, concurso e início de obra
 - Espaço convívio ESTGV – Projeto, concurso e início de obra

- Edificar e requalificar espaços letivos da ESTGL**
 - Projeto do Pólo 2 concluído, candidatura à CCDRN
 - Reconversão e ampliação da cantina, que atualmente funciona simultaneamente como bar e refeitório, concretizada

- Requalificar Espaços Letivos da ESEV**
 - Elaboração e conclusão do projeto de acordo com o aviso de abertura
 - Candidatura à CCDRC

- Edificar e requalificar espaços letivos na ESSV**
 - Procedimento concursal para elaboração de projeto de remodelação de telhados e paredes
 - Candidatura a financiamento do Projeto de Edificação de Laboratórios

- Requalificação de Espaço de Estudos Avançados em EnoGastronomia (parceria CVRD/IPV)**
 - Articulação com a CVRD tendo como objetivo a elaboração e enquadramento do projeto do Espaço de Estudos Avançados em Gastronomia

OBJETIVO ESTRATÉGICO

E2 – Implementar a conversão do Campus IPV

- Elaborar um *Master Plan* para a implementação da Estratégia de conversão do Campus IPV**
 - Concretização da requalificação de um espaço desportivo

OBJETIVO ESTRATÉGICO

E3 – Promover a sustentabilidade no Campus IPV

Implementar medidas de eficiência energética, gestão inteligente da energia e utilização das energias renováveis nas infraestruturas do IPV

- Continuação do desenvolvimento do projeto do campus sustentável
- Implementação do programa Eco-campus
- Monitorização da Implementação do guia de eventos sustentáveis
- Revisão do Plano de Eficiência ECO.AP2030
 - Eficiência hídrica
 - Eficiência energética
 - Mobilidade elétrica
- Fomento da produção de energia solar no campus
- Implementação de medidas de eficiência energética
- Início de processo da eficiência hídrica
- Desenvolvimento de campanhas de capacitação e sensibilização sobre eficiência energética, hídrica e de materiais
- Manter ativos os protocolos com o Depositário; recolha de tampinhas e colaboração com a *Refood* Viseu, entre outras
- Reforçar o compromisso do certificado *Biosphere*
- Implementar várias práticas de sustentabilidade, como a instalação de pontos de água, torneiras com temporizador, painéis fotovoltaicos e pontos de reciclagem
- Criar um plano de preservação da biodiversidade e sustentabilidade ambiental da Lagoa da ESAV, com criação de um *Centro de Interpretação Ambiental da Lagoa das Garças*, de modo a potenciar a abertura deste espaço científico e lúdico à comunidade



F - Planejamento e Melhoria

As Pessoas devem estar sempre no centro do planejamento e ação. São o ativo mais importante e os atores na implementação de qualquer estratégia para melhoria. Esta é uma das mensagens centrais que sustentam a estratégia do IPV 2030. Ser Hoje, um enorme desafio nos contextos que vivemos, é formar para o futuro, é construir um caminho mais sólido.

in Plano Estratégico 2030

A complexidade dos desafios que se colocam ao IPV, nomeadamente na execução dos projetos no âmbito do PRR, a expansão da dimensão letiva, de investigação, de internacionalização, de criação e transferência colaborativa de conhecimento, transição digital e transição verde, bem como, de reforço de apoios aos estudantes, entre outros, torna essencial a existência de um modelo organizacional transparente, eficiente e ágil. Em particular, em 2025, procurar-se-á privilegiar a visão integrada das várias áreas de intervenção do IPV, procurando uma maior cooperação interdisciplinar na gestão de recursos e procurando, ainda, o progressivo aumento de competências nos vários domínios de afirmação.

As atividades, ora em destaque, foram previstas em função da sua contribuição para as metas e objetivos estratégicos deste Eixo, consubstanciando a prossecução dos objetivos plasmados ao longo de todo o documento. Como exemplo, no âmbito da simplificação administrativa, continuar-se-á a potenciar a desmaterialização de processos e serviços através da gestão documental, visando a simplificação dos circuitos procedimentais e a sua maior eficácia e qualidade. Ainda, no âmbito da transformação digital, será dada continuidade à definição de requisitos e testes das funcionalidades do Portal Integrado, prevendo-se a implementação e entrada em produção da plataforma de apoio à gestão de projetos e prevê-se, também, a consolidação da plataforma SASocial.

Será dada ênfase ao trabalho iniciado no final de 2024 para definição de modelo com vista à implementação da contabilidade analítica (ou de gestão), partindo das principais áreas de atividade, tendo por base as Unidades Orgânicas e respetivos Departamentos, pretendendo-se poder obter indicadores a nível de gastos, rendimentos e resultados, a fim de esse acompanhamento fornecer informação que a cada momento retrate, de forma mais detalhada e assertiva, quanto àqueles indicadores, a realidade do Instituto, indispensável a uma gestão e tomada de decisão mais eficazes e eficientes.

Em 2025, será relevante a continuação da angariação e diversificação de receitas próprias, mediante a maior divulgação da oferta educativa disponibilizada, bem como, disponibilização de nova oferta diferenciada e atração de novos públicos; acesso a financiamentos competitivos na investigação e inovação europeus; aproximação às empresas e outras instituições para desenvolvimento de projetos conjuntos e prestação de serviços altamente especializados e de elevado valor acrescentado; reforço de parcerias estratégicas de base regional e local e obtenção de financiamento complementar, uma vez que a sustentabilidade económico-financeira constitui uma condição necessária para a concretização da visão do IPV.

Estima-se, para 2025, o aumento de receitas próprias em 11%, para o qual contribuem diversos fatores, desde logo o aumento previsto dos recebimentos obtidos via propinas, mas também o aumento de outros recebimentos, onde se incluem projetos competitivos, como aqueles que foram angariados no contexto do PRR.

Por fim, a concretização dos desígnios estratégicos definidos sempre passará pelo ativo mais importante da instituição: as Pessoas do IPV.

Uma vez que entendemos a valorização das pessoas como vetor fundamental para atrair, manter e motivar estudantes, docentes, investigadores, técnicos e administrativos e para afirmar o IPV como espaço de desenvolvimento pessoal e profissional, pretende-se a criação de condições para a valorização e reconhecimento do mérito; a aposta na formação em competências e desenvolvimento pessoal; a criação de espaços acolhedores e propícios de uma cultura organizacional colaborativa e criativa; o fomento da mobilidade internacional de docentes e não docentes; a aposta no bem-estar, saúde e qualidade de vida; o fortalecimento da ligação ao IPV e da coesão institucional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

F1 – Potenciar o desenvolvimento e valorização das pessoas do IPV

Impulsionar uma cultura organizacional positiva do IPV

- Promoção de ações e atividades no âmbito do Desporto, Saúde e Bem-Estar com vista à participação de colaboradores, estudantes e restantes membros da comunidade do IPV
- Participação na dinamização de iniciativas nacionais e/ou internacionais no âmbito da Qualidade de Vida e do Observatório para a Qualidade de Vida
- Organização do II Congresso Internacional de Qualidade de Vida – LIVE's
- Envolvimento da comunidade académica para definição de indicadores e medidas potenciadoras da melhoria da qualidade de vida

Adotar políticas e práticas que valorizem e promovam o bem-estar e a coesão da comunidade

- Reforço da realização de ações de divulgação dos SAS quanto aos apoios disponíveis na área da saúde, junto de estudantes e colaboradores
- Divulgação do acesso gratuito a consultas no Manual de Acolhimento
- Promoção da divulgação das atividades do Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar
- Promoção de ação de sensibilização sobre saúde mental em colaboração com a Provedora do Estudante

Adotar políticas e práticas que valorizem e promovam o bem-estar e a coesão da comunidade (continuação)

- Divulgação do Programa Cheques Psicólogo e Nutricionista
- Promoção de campanha de formação para a prevenção em saúde mental para a comunidade académica
- Acompanhamento dos indicadores de acesso disponíveis através do SASocial

Mapear as necessidades de formação e desenvolvimento do pessoal

- Atualização da formação no âmbito do Plano definido (para pessoal técnico e administrativo), ajustado às necessidades identificadas, tendo em conta os objetivos estratégicos e visando o reforço da capacitação dos serviços de suporte
- Diversificação da formação para melhoria das competências individuais e interpessoais, designadamente em softskills
- Implementação de indicadores com vista à avaliação da execução e resultados do Plano de Formação (pessoal técnico e administrativo)

Aplicar medidas de gestão das carreiras e de valorização da Pessoas

- Conclusão dos procedimentos concursais, dos lugares de acesso à categoria de Professor Coordenador e à categoria de Professor Coordenador Principal
- Promoção da abertura de procedimentos concursais para professores adjuntos
- Promoção da abertura de procedimentos concursais para pessoal não docente, para reforço da capacitação dos serviços no âmbito das atividades de suporte ao IPV e SAS e no âmbito de apoio a projetos financiados
- Implementação do quadro de pessoal investigador, com a abertura de procedimento de recrutamento para 2 postos de trabalho na carreira de investigador
- Atribuição de prémios de desempenho aos colaboradores não docentes (de acordo com o preenchimento dos requisitos e condições legais da opção de gestionária)
- Promoção de processos de autorização de mobilidade intercarreiras de pessoal não docente (de acordo com as necessidades identificadas e os limites máximos de massa salarial)

Incrementar o compromisso das pessoas com os valores e a estratégia do IPV

- Promoção de duas ações de sensibilização e divulgação da estratégia do IPV
- Promover a participação dos colaboradores em programas de mobilidade internacional, no âmbito da estratégia de internacionalização do IPV

OBJETIVO ESTRATÉGICO

F2 – Garantir a sustentabilidade financeira do IPV, a médio e longo prazo

Incrementar a rentabilidade operacional do IPV

- Reforço da promoção da divulgação da oferta formativa, nomeadamente através do Portal Integrado, com vista à atração de novos estudantes
- Abertura de novos cursos de mestrado, pós-graduação e CTeSP
- Implementação do Primeiro Doutoramento na área de Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental

Incrementar a rentabilidade operacional do IPV (continuação)

- Proposta de criação de três novos doutoramentos:
 - Doutoramento na área da Saúde Global (consórcio EUNICE, envolvendo a ESAV)
 - Doutoramento em Saúde e Ambiente (IPV – ESTGV/ESAV/ESSV)
 - Doutoramento em “*Education for Societal transitions*” (EUNICE, envolvendo ESEV e IPLisboa, via CIDEI)
- Proposta de Integração e Registo na DGES do Doutoramento em Enfermagem (UCoimbra/ESEnC/IPV/ESSV)
- Implementação de medidas destinadas a reduzir o abandono
- Incremento da realização de eventos científico-pedagógicos com inscrições pagas
- Exploração de novas oportunidades de financiamento nacionais e internacionais e incentivo à submissão de candidaturas.
- Revisão do regulamento e atualização de taxas no âmbito da cedência de espaços a entidades externas

Diversificar as atividades rentáveis do IPV

- Aumento da parcerias e protocolos institucionais para prestação de serviços de formação
- Estabelecimento de protocolos para implementação de investigação aplicada às necessidades das empresas e das instituições públicas
- Estabelecimento de protocolos no âmbito da Transferência de Conhecimento
- Promoção de prestações de serviços de consultoria a empresas internacionais
- Implementação de *Technology Transfer Office*
- Aumento do número de patentes registadas e angariação de sponsors

OBJETIVO ESTRATÉGICO

F3 –Modernizar e simplificar a área administrativa

Desenvolver referencial comum de gestão dos serviços

- Reforço de mecanismos e infraestruturas tecnológicas para desenvolvimento da estratégia de Privacidade e Segurança da Informação do IPV
- Desenvolvimento de circuitos e procedimentos definidos de governança para a Gestão da Proteção de Dados.
- Implementação de sistemas de monitorização no âmbito da Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Implementação de modelo de relatório dos serviços uniformizado, na plataforma SIGQ
- Definição de modelo com vista à implementação de Contabilidade Analítica (ou de Gestão)

Promover o reforço da capacidade de atendimento

- Promoção da divulgação do formulário interativo e do Assistente Virtual, no âmbito do Portal Integrado
- Atualização e reprogramação de mais respostas a questões frequentes e possíveis, no âmbito do Assistente Virtual do Portal Integrado

- Promover o reforço da capacidade de atendimento (continuação)**

 - Desenvolvimento do serviço de *Helpdesk* no âmbito da plataforma SASocial e dos serviços digitais dos SAS
 - Desenvolvimento do sistema de tickets para pedidos de atendimento nos Serviços Académicos e outros
 - Implementação de FAQ's relativas ao exercício de funções docentes

- Fomentar a simplificação dos processos administrativos**

 - Identificação de processos prioritários e/ou relevantes para simplificação e desmaterialização (nomeadamente revisão de processo de aquisição de bens e serviços)
 - Promover a revisão e melhoria dos *workflows* (Filedoc) implementados, em conjugação com o SIGQ
 - Promoção de formação *on-job* no âmbito das plataformas e sistemas informáticos administrativos e de gestão
 - Implementação da desmaterialização do sistema de avaliação do desempenho (SIADAP)
 - Revisão de formulários e impressos identificados como desatualizados pelos serviços
 - Definição de modelo desmaterializado de agendamento e reuniões do Conselho de Gestão e Conselho Administrativo SAS, no âmbito da Gestão Documental
 - Adoção de medidas com vista a uma melhor gestão da informação e documentação em suporte papel acumulada

- Impulsionar a promoção e integração de serviços digitais**

 - Implementação da fase de teste de novas funcionalidades e requisitos do Portal Integrado:
 - Campanhas de marketing
 - Ferramentas de apoio ao empreendedorismo
 - Gestão e divulgação de conferências e eventos
 - Loja *online*
 - *Alumni* e rede social interna
 - Bolsa de emprego
 - Implementação da plataforma de apoio à gestão de projetos do Portal Integrado
 - Levantamento de novas necessidades de desmaterialização ou transição digital
 - Implementação da desmaterialização do sistema de avaliação do desempenho (SIADAP)
 - Desenvolvimento de novas funcionalidades da plataforma SASocial, no âmbito da faturação e integração com o ERP financeiro
 - Desenvolvimento de módulo online para a gestão dos espaços desportivos
 - Implementação de sistema digital de avaliação de satisfação de utilizadores no âmbito do SASocial

- Estimular o conhecimento nos domínios das tecnologias digitais e emergentes**

 - Divulgação e promoção da oferta formativa existente no âmbito das ações integradas no PRR e na EUNICE, e incentivo à participação dos colaboradores para a literacia digital
 - Integração no Plano de Formação de ações para melhoria das competências em TIC

OBJETIVO ESTRATÉGICO

F4 – Criar ambientes de bem-estar da comunidade, adequados ao desenvolvimento harmonioso da atividade do IPV

Criar espaços flexíveis, colaborativos, agradáveis e confortáveis, tecnologicamente equipados, promotores do estar presencial

- Desenvolvimento do *Master Plan* para o Campus, com a harmonização de espaços com vista à promoção do bem-estar e usufruto de toda a comunidade do IPV
- Elaboração do Projeto de 3 gabinetes, na proximidade com o SAS
- No Campus Politécnico de Repeses, edificação da Sala de Estudos 24 horas e requalificação da Sala de Estudos Pêrgola Campus
- Na ESTGL, construção de um espaço de convívio/trabalho para os estudantes
- Na ESTGV, construção do Bar do Departamento de Gestão
- Na ESTGV, qualificar um espaço para convívio, lateralmente à cantina
- Requalificação dos espaços desportivos

Promover as condições físicas de bem-estar às pessoas e de segurança nas atividades

- Melhoria da Higiene e Segurança no Trabalho, mediante contratação de recursos com vista à capacitação dos serviços nesta área
- Implementação de melhorias ou ações corretivas identificadas
- Incremento do acompanhamento do sistema de HACCP e ações inspetivas, por forma a garantir a segurança alimentar no fornecimento de refeições e gestão de snack-bars

OBJETIVO ESTRATÉGICO

F5 – Preparar as pessoas do IPV para os desafios futuros

Promover o diálogo construtivo e permanente

- Reuniões com as presidências e restantes órgãos do IPV, para definição de estratégias com vista ao aumento de participação em redes de ensino, de investigação e de desenvolvimento
- Reuniões com as presidências e restantes órgãos do IPV para partilha de boas práticas e *teambuilding*

Investir na criação de uma cultura institucional forte e colaborativa

- Implementação de um Programa de Acolhimento (para novos colaboradores) e promoção do conhecimento da instituição, através do Manual de Acolhimento
- Promoção de atividades e ações no âmbito da saúde e bem-estar e de incentivo à prática de atividade física
- Integração no Plano de Formação de ações sobre conciliação da vida profissional e desenvolvimento pessoal
- Promoção de *networking* e *teambuilding* (entre as unidades orgânicas e com outras instituições)
- Comemoração de eventos e dias especiais com participação de colaboradores e famílias
- Implementação de inquérito de satisfação dos colaboradores



ORÇAMENTO PARA 2025

A proposta de orçamento do Instituto Politécnico de Viseu foi elaborada de acordo com as normas aplicáveis, em particular com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNCAP), a Lei de Enquadramento Orçamental e a Circular da Direção Geral do Orçamento (DGO) n.º 1410 (Instruções de preparação do orçamento do Estado para 2025).

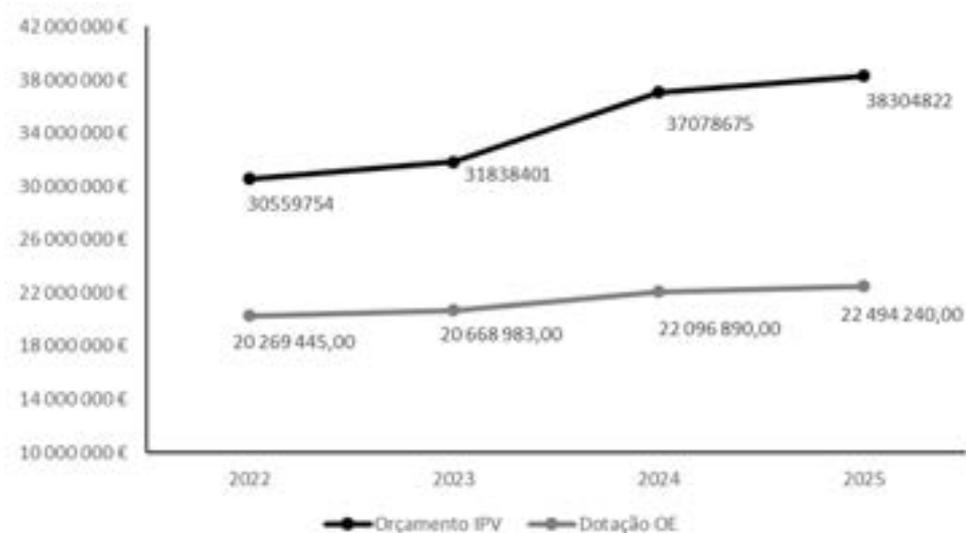
A proposta de orçamento para 2025 foi fixada em **38 304 822,00€**, para o Instituto Politécnico de Viseu, e em **1.585.000,00€**, para os Serviços de Ação Social, sendo os valores previstos sustentados nas atividades da Instituição, em consonância com o seu Plano Estratégico.

O orçamento do Instituto Politécnico de Viseu é suportado, principalmente, por verbas provenientes de transferências no âmbito da Administração Pública, de receitas próprias, fundamentalmente constituídas pelas propinas, e de financiamentos comunitários.

Orçamento proposto para 2025

Unidade	OE	%	Receitas próprias	%	União Europeia	%	PRR	%	Total	%
IPV	22.997.565,00	60,04	6.162.739,00	16,09	609.250,00	1,59	8.535.268,00	22,28	38.304.822,00	100,00
SAS	985.000,00	62,15	600.000,00	37,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.585.000,00	100,00

Evolução Orçamento IPV e da Dotação do OE 2022-2025:



O orçamento para 2025, incluindo os financiamentos aprovados (termos de aceitação/adendas) após a submissão do Orçamento na DGO, corresponde a **41 102 523,00€**.

Como se verifica no gráfico, o orçamento do Instituto Politécnico de Viseu tem crescido, ao longo dos últimos anos, acompanhando o crescimento da atividade da Instituição, ao nível da oferta formativa, do número de estudantes e do número de projetos cofinanciados por fundos nacionais e europeus.

Da análise à receita verifica-se um aumento de 1,8% da dotação base do OE ao IPV. Relativamente à evolução da dotação do Orçamento do Estado, tem-se verificado um crescimento gradual, mas aquém do aumento da atividade da instituição, pelo que, exige uma crescente capacidade de captação de receitas, nomeadamente pelo recurso a projetos cofinanciados, para tornar possível um crescimento institucional equilibrado e sustentável.

Receita por área de atividade

Rubricas	I&D - prog 010 medida 016		
	FF319_OE	FF513_RP	Total
Propinas, emolumentos e outras taxas			0,00
Transferências correntes	25 067,00	75 413,00	100 480,00
Venda de bens e serviços correntes			0,00
Transferências de capital	385 724,00	7 500,00	393 224,00
TOTAL	410 791,00	82 913,00	493 704,00

Rubricas	Ensino - prog 010 medida 018				Total
	FF311_OE	FF319_OE	FF482_Erasmus	FF513-RP	
Propinas, emolumentos e outras taxas				5 588 776,00	5 588 776,00
Transferências correntes	22 494 240,00	92 534,00	609 250,00	70 400,00	23 266 424,00
Venda de bens e serviços correntes				420 650,00	420 650,00
Transferências de capital					0,00
TOTAL	22 494 240,00	92 534,00	609 250,00	6 079 826,00	29 275 850,00

Rubricas	PRR - Prog 010 medida 102				Total
	FF31B_Erasmus +	FF31G-Erasmus +_IVA	FF483_PRR	FF483_PRR_IVA	
Propinas, emolumentos e outras taxas					0,00
Transferências correntes			3 384 081,00	602 445,00	3 986 526,00
Venda de bens e serviços correntes					0,00
Transferências de capital	3 443 118,00	791 920,00	279 797,00	33 907,00	4 548 742,00
TOTAL	3 443 118,00	791 920,00	3 663 878,00	636 352,00	8 535 268,00

Rubricas	Ensino + I&D+PRR	Estrutura
Propinas, emolumentos e outras taxas	5 588 776,00	14,59%
Transferências correntes	27 353 430,00	71,41%
Venda de bens e serviços correntes	420 650,00	1,10%
Transferências de capital	4 941 966,00	12,90%
TOTAL	38 304 822,00	100,00%

Tipologia	Estrutura
I&D	1,29%
ENSINO	76,43%
PRR	22,28%
	100,00%

Receita por fonte de financiamento

Receitas provenientes de:	FF311 /FF319 - OE	FF513 - RP	FF482- Outras Erasmus	FF31 B - Erasmus +	FF31 G - Erasmus + IVA	FF483 - PRR	FF484 - PRR_IVA	Total
Transferências correntes-Estado-OE	22 494 240,00							22 494 240,00
Transferências correntes-Adm.Central	92 534,00			3 443 118,00	791 920,00	3 131 577,00	622 012,00	8 081 161,00
Partic. comunitária em projetos cofinanciados	385 724,00					484 444,00	14 340,00	884 508,00
Instituições sem fins lucrativos	25 067,00					47 857,00		72 924,00
União Europeia (UE)			609 250,00					609 250,00
Propinas		5 082 216,00						5 082 216,00
Outras receitas		1 080 523,00						1 080 523,00
TOTAL	22 997 565,00	6 162 739,00	609 250,00	3 443 118,00	791 920,00	3 663 878,00	636 352,00	38 304 822,00

Ao nível do orçamento de **despesa**, na medida Ensino, a mais significativa, prevê-se que, em 2025, esta ascenda a 29.275.850€, compreendendo, predominantemente despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços e outras transferências e despesas correntes.

Despesa por área de atividade

Rubricas	I&D - prog 010 medida 016		
	FF319_OE	FF513_RP	Total
Despesas com pessoal	105 435,00	6 925,00	112 360,00
Aquisição de bens e serviços	185 465,00	36 867,00	222 332,00
Juros e outros encargos			0,00
Outras despesas correntes			0,00
Transferências	81 711,00	29 754,00	111 465,00
Despesas de capital	38 180,00	9 367,00	47 547,00
TOTAL	410 791,00	82 913,00	493 704,00

Rubricas	Ensino - prog 010 medida 018				Total
	FF311_OE	FF319_OE	FF482_Erasmus	FF513-RP	
Despesas com pessoal	22 494 240,00	24 576,00	245 557,00	3 718 660,00	26 483 033,00
Aquisição de bens e serviços		67 958,00	117 827,00	2 184 456,00	2 370 241,00
Juros e outros encargos				47 800,00	47 800,00
Outras despesas correntes				91 100,00	91 100,00
Transferências			241 866,00		241 866,00
Despesas de capital			4 000	37 810,00	41 810,00
TOTAL	22 494 240,00	92 534,00	609 250,00	6 079 826,00	29 275 850,00

Rubricas	PRR - Prog 010 medida 102				Total
	FF31B_Erasmus +	FF31G-Erasmus +_IVA	FF483_PRR	FF483_PRR_IVA	
Despesas com pessoal			311 756,00		311 756,00
Aquisição de bens e serviços	12 540,00	2 885,00	2 789 642,00	595 171,00	3 400 238,00
Juros e outros encargos					0,00
Outras despesas correntes					0,00
Transferências			269 183,00	7 274,00	276 457,00
Despesas de capital	3 430 578,00	789 035,00	293 297,00	33 907,00	4 546 817,00
TOTAL	3 443 118,00	791 920,00	3 663 878,00	636 352,00	8 535 268,00

Rubricas	Ensino + I&D+PRR	Estrutura
Despesas com pessoal	26 907 149,00	70,24%
Aquisição de bens e serviços	5 992 811,00	15,65%
Juros e outros encargos	47 800,00	0,12%
Outras despesas correntes	91 100,00	0,24%
Transferências	629 788,00	1,64%
Despesas de capital	4 636 174,00	12,10%
TOTAL	38 304 822,00	100,00%

Tipologia	Estrutura
I&D	1,29%
ENSINO	76,43%
PRR	22,28%
	100,00%

ORÇAMENTO PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
 Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 81 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018		CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
		07.02.02.01	SERVIÇOS PRESTADOS A ORGANISMOS PÚBLICOS									
		07.02.02.01.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. PRESTADOS A ORG. PÚBLICOS/ESTUDOS, PARECERES, P		110 000							110 000
		07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS									
		07.02.04.01	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS									
		07.02.04.01.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. DE LABORATÓRIOS		6 800							6 800
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.01	FORMAÇÃO									
		07.02.99.01.78	REC. PRÓPRIAS -FORMAÇÃO/OUTROS/SERVIÇOS		205 600							205 600
		07.02.99.03	SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS									
		07.02.99.03.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. PRESTADOS A TERCEIROS/OUTROS SERVIÇOS		26 300							26 300
			Total do capítulo		420 650							420 650
			Total da medida	22 494 240	6 079 826	92 534					609 250	29 275 850
			Total do programa	22 494 240	6 162 739	503 325					609 250	29 769 554
			Total das Atividades	22 494 240	6 162 739	503 325					609 250	29 769 554

ORÇAMENTO PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
 Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 81 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	102		CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.06	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.06.01	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.06.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL-ESTADO-PARTICIP. COMUNIT. PROJ. COFINANC								3 505 215	3 505 215
		06.03.11	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.11.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS									
		06.03.11.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL/SFA-PARTIC. COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFI								433 454	433 454
		06.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:									
		06.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
		06.07.01.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS									
		06.07.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - INSTIT. S/ FINS LUCRATIVOS								47 857	47 857
			Total do capítulo								3 986 526	3 986 526
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.07.01	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ESTADO - PARTIC. COMUNITÁRIA EM PROJ. COFINANC./ADM. CE								248 374	248 374
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01.99	REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL			4 235 038						4 235 038
		10.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.10.01	SERV. FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJETOS COFINAN									
		10.03.10.01.78	REC. PRÓPRIAS - SFA - PARTIC. COMUNITÁRIA PROJET. COFINANC./ADM. CENTRA								65 330	65 330
			Total do capítulo			4 235 038					313 704	4 548 742
			Total da medida			4 235 038					4 300 230	8 535 268
			Total do programa			4 235 038					4 300 230	8 535 268
			Total dos Projetos			4 235 038					4 300 230	8 535 268
			Total do organismo	22 494 240	6 162 739	4 738 363					4 909 480	38 304 822

ORÇAMENTO PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
 Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 81 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		47 800							47 800
				Total do agrupamento		47 800							47 800
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS								241 866	241 866
				Total do agrupamento								241 866	241 866
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR		30 000							30 000
			06.02.03.O0	OUTRAS		61 100							61 100
				Total do agrupamento		91 100							91 100
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		14 620							14 620
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER								1 200	1 200
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		10 190							10 190
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		13 000						2 800	15 800
				Total do agrupamento		37 810						4 000	41 810
				Total da medida	22 494 240	6 079 826	92 534					609 250	29 275 850
				Total do programa	22 494 240	6 162 739	503 325					609 250	29 769 554
				Total das Atividades	22 494 240	6 162 739	503 325					609 250	29 769 554

ORÇAMENTO PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
 Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 81 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	102			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			01	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA									
		0940	01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO								11 652	11 652
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
			01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES								278 036	278 036
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO								22 068	22 068
				Total do agrupamento								311 756	311 756
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS								500	500
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.C0	OUTROS								8 194	8 194
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS								20 699	20 699
			02.01.21	OUTROS BENS								13 950	13 950
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS								41 204	41 204
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.B0	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA			15 425					2 847 404	2 862 829
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES								26 827	26 827
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.C0	OUTRA								6 981	6 981
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA									
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE								2 250	2 250
			02.02.20.E0	OUTROS								416 804	416 804
				Total do agrupamento			15 425					3 384 813	3 400 238
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS								276 457	276 457
				Total do agrupamento								276 457	276 457
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.C0	CONSTRUCAO			3 643 899						3 643 899
			07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS								20 000	20 000
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER								157 434	157 434

ORÇAMENTO PARA 2025
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA
Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
Divisão: 81 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	102			CIÊNCIA E INOVAÇÃO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS								715	715
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS			575 714					148 275	723 989
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS								780	780
				Total do agrupamento			4 219 613					327 204	4 546 817
				Total da medida			4 235 038					4 300 230	8 535 268
				Total do programa			4 235 038					4 300 230	8 535 268
				Total dos Projetos			4 235 038					4 300 230	8 535 268
				Total do organismo	22 494 240	6 162 739	4 738 363					4 909 480	38 304 822
				Total do ministério - receita	22 494 240	6 162 739	4 738 363					4 909 480	38 304 822
				Total do ministério - despesa	22 494 240	6 162 739	4 738 363					4 909 480	38 304 822



DO IPV VÊ-SE O MUNDO!

eunice
EUROPEAN
UNIVERSITY



**Politécnico
de Viseu**

Instituto
Politécnico
Polytechnic
University
Viseu